

RELATÓRIO

**I ENCONTRO INTERINSTITUCIONAL SEPROMI ITINERANTE
TERRITÓRIO DO RECÔNCAVO**

Salvador – Bahia

Agosto 2021

Rui Costa

Governador

Fabya Reis

Secretária de Promoção da Igualdade Racial

Maiara Alves

Chefe de Gabinete

Lucy Góes

Coordenadora Executiva de Promoção da Igualdade Racial

Assessores Técnicos

Samira Soares

Sarana Brito

Assistente

Ana Valeska

Estagiário

Ariel Gomes

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
ABERTURA INSTITUCIONAL - SAUDAÇÕES	6
SAUDAÇÃO DOS CONVIDADOS	7
SAUDAÇÃO DAS COORDENADORAS DA CPIR E CPPCT - SEPROMI	9
INTERVENÇÃO DO PODER PÚBLICO	11
INTERVENÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
ENCERRAMENTO	15
ANEXO	16

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta o I Encontro Interinstitucional do Território do Recôncavo, projeto oriundo do SEPRMI Itinerante realizado no dia 17 de agosto de 2021, às 14h, por meio de Plataforma online, disponibilizada pelo aplicativo Zoom.

A realização do projeto Sepromi Itinerante em formato virtual, agregou uma série de entidades do poder público, setores empresariais e da sociedade civil, organismos de cooperação, universidades, dentre outras representações. Mais de 115 lideranças participaram do evento, que teve como objetivo ampliar as discussões e o alcance das políticas destinadas à população negra, aos povos e comunidades tradicionais nos municípios.

O I Encontro Interinstitucional do Território do Recôncavo contou com a participação de mais de 115 gestores de 35 Municípios, dos quais 76 assinaram a lista de presença. Estiveram presentes a Secretária de Promoção da Igualdade Racial - Fabya Reis, a Coordenadora Executiva de Promoção da Igualdade Racial – CPIR - Lucy Góes e sua equipe, a Coordenadora de Políticas para as Comunidades Tradicionais - Roberta Nascimento e sua equipe, Representantes da Sociedade Civil - do CDCN e CESPCT, Representante da CDL, Representante do Fórum de PIR, Representante do CODETER, Representante do SEBRAE, Representante da UFRB, Representante da Câmara de Vereadores, Prefeitos Municipais e os Representantes de Organismos Internacionais: UNICEF e PNUD).

A Composição da pauta do encontro foi o seguinte:

- Abertura Institucional – Saudações com a Secretária Fabya Reis;
- Saudações dos Convidados (Representantes da Sociedade Civil - do CDCN e CESPCT, Representante da CDL, Representante do Fórum de PIR, Representante do CODETER, Representante do SEBRAE, Representante da UFRB, Representante da Câmara de Vereadores, Prefeitos Municipais, Representantes de Organismos Internacionais: UNICEF e PNUD);
- Saudação das Coordenadoras da CPIR e CPPCT (SEPRMI);
- Intervenções do Poder Público;
- Intervenções da Sociedade Civil;
- Considerações Finais;

- Encerramento.

Municípios presentes no I Encontro Interinstitucional do Território do Recôncavo

Municípios	Território de Identidade
Ibitiara	Chapada Diamantina
Itaetê	
Seabra	
Marcionílio Souza	
Eunápolis	Costa do Descobrimento
América Dourada	Irecê
Itaguaçu da Bahia	
Presidente Dutra	
Entre Rios	Litoral Norte/Agreste Baiano
Amélia Rodrigues	Portal do Sertão
Irará	
Santanópolis	
Cachoeira	Recôncavo
Conceição do Almeida	
Cruz das Almas	
Dom Macedo Costa	
Governador Mangabeira	
Maragojipe	
Muritiba	
Santo Amaro	
Santo Antônio de Jesus	

São Felipe	
São Félix	
Sapeaçu	
Saubara	
Candeias	Região Metropolitana de Salvador
Dias d'Ávila	
Madre de Deus	
Salvador	
São Francisco do Conde	
Juazeiro	Sertão do São Francisco
Tanque Novo	Sertão Produtivo
Conceição do Coité	Sisal
Serrinha	
Valente	
Ubaíra	Vale do Jiquiriçá

1. ATO DE ABERTURA INSTITUCIONAL

O encontro iniciou com a saudação de boas vindas da Assessora Especial Valdira Verdiano, seguido do Hino do Estado da Bahia. Após a exibição do hino, Valdira Verdiano convocou a exibição do Samba de roda de Dona Dalva do município de Cachoeira, exibido pelo Cultne - acervo digital de cultura negra da América Latina.

Ainda como ato de abertura, foi pedido um minuto de silêncio ao Ex-vereador e Ex-secretário da Reparação Gilmar Santiago que perdeu o filho Lucas Santiago. Após as condolências, a Secretária Fabya Reis foi convidada a fazer uma fala oficial de abertura.

A Secretária de Promoção da Igualdade Racial - Fabya Reis, lamentou a perda repentina do filho do Ex-vereador Gilmar Santiago e prestou solidariedade à toda família. Saudou o Encontro promovido através do Sepromi Itinerante em nome da Coordenadora Lucy Góes, assim como toda a equipe pela execução e mobilização dessa agenda. Aproveitou para agradecer a todas as gestoras e gestores dos municípios de Conceição do Almeida, Cruz das

Almas, Dom Macedo Costa, Governador Mangabeira, Maragogipe, Muritiba, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus, São Félix, Saubara e Cachoeira.

Em nome de todos os gestores de Promoção de Igualdade Racial, a Secretária agradeceu a presença de todas as Representações da Sociedade Civil - do CDCN e CESPCT, Representante da CDL, Representante do Fórum de PIR, Representante do CODETER, Representante do SEBRAE, Representante da UFRB, Representantes do Poder Judiciário: Defensoria Pública e Ministério Público, Representante da Câmara de Vereadores, Prefeitos Municipais, Representantes de Organismos Internacionais: UNICEF e PNUD.

Saudou a Major Denice Santiago enquanto representante da SSP/SPREV, saudou Taata Raimundo Konmannanjy, e todas as outras representações que auxiliaram na ampliação dos diálogos institucionais. E ressaltou a importância do Agosto da Igualdade como um grande caminho para o aprofundamento da pauta racial, lembrando que também é um mês que homenageia os nossos guerreiros da Revolta dos Búzios enquanto representantes dos nossos compromissos com a pauta racial.

Ressaltou sobre o lançamento do Edital da Década Afrodescendente, lançado pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (SEPROMI), em sintonia com as estratégias estabelecidas para o enfrentamento da pandemia de Covid-19. Os recursos financeiros são apontados pelo Estatuto da Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa, com previsão de contemplar até 60 projetos com valor máximo de R\$50 mil. O edital visa selecionar propostas voltadas à prevenção e enfrentamento aos efeitos do coronavírus e que promovam a sustentabilidade e geração de renda para a população negra e segmentos dos povos e comunidades tradicionais.

Por fim, a Secretária Estadual de Promoção da Igualdade Racial, Fabya Reis, destacou que ampliar os diálogos e ações cooperadas é o caminho viável para efetivar políticas de reparação em cada município. “Este encontro é fundamental, pois nosso caminho é desafiador, temos muito a fazer. Os planos territoriais são fundamentais para efetivarmos políticas afirmativas junto à população negra de cada município”, pontuou.

2. SAUDAÇÃO DOS CONVIDADOS

A Representante do Quilombo do Recôncavo - Mirian Bairros da Comunidade Quilombola Guaxinin de Cruz das Almas, saudou a importância dessa ação construída pela SEPROMI entendendo que devido a pandemia estamos há mais de um ano sem atividades

presenciais. Agradeceu pela iniciativa da SEPRONI nesse formato itinerante e que isso irá fortalecer ações e oportunidades no combate ao racismo.

“Quando a SEPRONI promove um evento como esse é porque tem a intenção de fazer uma aliança e união entre o poder público e sociedade civil e isso é fundamental pela parceria”, afirmou.

O Representante de Terreiro da Associação Cultural de Preservação do Patrimônio Bantu (ACBANTU) - Taata Raimundo Konmannanjy, fez saudação à Secretária Fabya Reis e a toda a equipe da SEPRONI. Agradeceu também pela SEPRONI concretizar o primeiro Conselho do Brasil de Povos de Comunidades Tradicionais e saudou a Prefeita de Cachoeira, Eliana Gonzaga de Jesus, mulher negra e valente por todo trabalho que tem enfrentado no município. Ele pontuou que “esse papo é importante porque nos deixa mais perto das nossas conquistas, das nossas solicitações e que as políticas agora estão sendo interiorizadas por entender que no interior tem muita dificuldade de acesso às políticas públicas”. Também pontuou a importância para que a nossa Secretária de Promoção da Igualdade Racial - Fabya Reis, continue dando visibilidade aos povos negros dos interiores da Bahia.

Jaqueline Cortez, enquanto integrante e representante do Fórum de Política de Igualdade Racial, saudou a todos e a SEPRONI enquanto Diretora do município de Santo Antônio de Jesus. “Nosso município se encontra muito feliz por fazer parte dos Fóruns dos Gestores e que a gente venha com ações para os nossos municípios da Bahia”, pontuou.

O Presidente da Câmara de Cruz das Almas, Thiago Chagas, fez uma saudação a todos presentes e a Mirian Bairros da Comunidade Quilombola Guaxinin de Cruz das Almas, representante da Sociedade civil e das comunidades quilombolas. Ele pontuou que “precisamos retomar os laços com as pessoas que de fato são beneficiárias das políticas públicas. Para o público que queremos atingir precisamos de qual maneira podemos restabelecer esses diálogos com as pessoas que de fato precisam de políticas públicas e ações reparatórias”.

O Presidente da Câmara de Muritiba - André Passos fez uma saudação ao espaço e informou que como vereador desde 2017 é preciso que se crie mais ações de Promoção da Igualdade racial no município e que Muritiba está à disposição para as demais ações.

Gicélio Dias da Silva - Presidente da Câmara de Governador Mangabeira, afirmou que “é um prazer estar neste espaço ainda que eu seja um homem branco de periferia que cresceu dentro de um bairro 100% negro. Por causa das minhas origens a partir de familiares do Nordeste e Pernambuco, me auxiliou para que a minha intervenção no município fosse engajada em ações de reparação para o nosso município. Sobretudo nas zonas rurais da nossa comunidade que são constituídas de pessoas negras que estão precisando dos poderes e força do estado para

trazer para eles esse novo pensamento e nova batalha de estar junto pela igualdade, assim como ter acesso para essas políticas”.

Ele também ressaltou a parceria junto a Secretaria de Reparação de Igualdade, em nome de Danielle e que através dessas ações tem muito a crescer neste trabalho no Recôncavo.

O Prefeito do Município de Santo Antônio de Jesus - Genival de Souza, cumprimentou a todos, e afirmou que é “o primeiro prefeito negro da história da nossa cidade e por isso a luta pela igualdade racial é muito importante para mim. Me sinto honrado de fazer parte desse projeto através da Sepromi Itinerante e poder falar da igualdade racial.”

Ele pontuou que mobilizou a Secretaria de Cultura, Turismo e Juventude onde existe uma Diretoria de Promoção da Igualdade Racial que atua nesse momento na regulamentação do Estatuto da Igualdade Racial, e agradeceu pelo evento se colocando disponível para construir pautas tão importantes como caminho para a redução do preconceito racial”, pontuou.

Para Arionelson Rosário - Presidente da Câmara de Vereadores de Saubara “é um prazer estar participando desse encontro na qualidade de representante e enquanto Presidente da Câmara, sobretudo porque é um movimento de grande aprendizado”. Ele afirmou que esse espaço era de imenso aprendizado porque em sua carreira política teve mais acesso às pautas da Secretaria de Saúde, mas que estava aberto à contribuir com a SEPRMI. Também é um momento de fortalecer o diálogo em prol da maior igualdade em nossa sociedade e estou aqui para contribuir da melhor forma que puder”.

3. SAUDAÇÃO DAS COORDENADORAS DA CPIR E CPPCT (SEPRMI)

À Coordenadora Executiva de Promoção da Igualdade Racial - Lucy Góes foi convidada a fazer uma saudação. Ela parabenizou a presença de todas e todos nesse I Encontro Interinstitucional do Território do Recôncavo. “Estamos felizes em alcançar todos esses segmentos para somar forças no enfrentamento ao racismo. Houve um avanço em relação às políticas de igualdade racial nos últimos anos, mas também estamos vivendo tempos de retrocesso dado o cenário atual. Por isso, a importância de termos aqui mais de cem pessoas dispostas a construir ações de enfrentamento ao racismo para o nosso Estado da Bahia”, pontuou.

Lucy Góes também afirmou o quanto a nossa proposta é trazer algumas sugestões em relação à Política de Igualdade Racial que podem ser desenvolvidas ao território, contemplando os municípios que também integram o nosso Fórum de Gestores. Ela afirmou que através do desenvolvimento de ações como essa, tendem a fortalecer políticas públicas nos municípios e

nos territórios do Estado. Dentre os objetivos estão: Superar o racismo na Bahia, através da Implementação do Programa de Combate ao Racismo Institucional, por entender que existe um aprofundamento nas questões sociais em nossa sociedade. Também citou que faz parte deste programa discutir ações que dialoguem com doenças que afetam diretamente a população negra, tal como a doença falciforme, diabetes e que diz sobre a saúde da população negra.

Uma outra proposição citada pela Coordenadora Executiva de Promoção da Igualdade Racial - Lucy Góes, é a criação de conselhos dada a importância de diálogo entre a sociedade civil e poder público. “Porque sozinhos não iremos superar as desigualdades que atinge aos baianos e baianas e por isso a criação de conselhos municipais é fundamental importância”, pontuou. Ela também saudou as falas anteriores, e ressaltou que os conselhos têm espaço propício para o restabelecimento desses diálogos. Um outro ponto é sobre a aproximação através dos Prefeitos e Presidentes das Câmaras para construir uma estrutura para Igualdade Racial em seus respectivos municípios.

Por fim, ela pontuou sobre a importância da efetivação do Estatuto da Igualdade Racial, assim como a implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08 valorizando a história da população negra e indígena. Essas ações, segundo Lucy Góes, partem do entendimento sobre a saúde da população negra para maior implementação de mais políticas públicas voltadas para essa população. Concluiu saudando a importância da Coordenadora Executiva de Políticas para os Povos e Comunidades Tradicionais - Roberta Nascimento, valorizando a importância das comunidades tradicionais e como ficam as mulheres e juventudes negras que são atores presentes nos territórios do Recôncavo. “O objetivo é fortalecer esse diálogo para que juntos possamos criar ações e iniciativas pensando nos problemas que atingem toda a nossa população negra”, concluiu.

À Coordenadora Executiva de Políticas para os Povos e Comunidades Tradicionais - Roberta Nascimento pontuou que “ser antecipada por Lucy é sempre uma dádiva, um aprendizado”. E, enquanto saudação inicial, pediu bênção aos presentes, saudou também à Secretária Fabya Reis e aos diversos representantes de Prefeitura e Câmaras. Estendeu a saudação aos representantes do Legislativo e Judiciário e aos representantes da Sociedade civil. Parabenizou e saudou o corpo de servidores da CPIR que está na construção do SEPROMI Itinerante, assim como também saudou toda equipe da CPPCT, na qual ela está Coordenadora Executiva da pasta.

Para Roberta Nascimento, “A Coordenação Executiva de Políticas para os Povos e Comunidades Tradicionais têm objetivos basilares para as políticas para os povos e Comunidades Tradicionais, Comunidades Remanescentes de Quilombos, Povos Indígenas e

Comunidades de Fundos de Pastos ou Fechos. Assim como a criação de um instrumento internacional que preza pela participação e direitos dessas populações”, pontuou.

Ela saudou o Taata Raimundo Konmannanjy na construção do decreto nº 6040/07 visando a valorização e preservação das culturas dos povos de comunidades tradicionais. “Temos a nível Estadual a nossa carta basilar, um dos documentos jurídicos que guardamos com todo carinho e devoção, que é por onde nós tratamos sobre políticas para os povos de comunidades tradicionais do Estado da Bahia que é o decreto nº 15634/14 que institui a política estadual para o desenvolvimento sustentável para os povos e comunidades tradicionais”.

E completou informando o quanto é sensível que o fortalecimento das comunidades precisa ser pensada e pautada para a defesa dos povos de comunidades tradicionais, a fim de garantir o fortalecimento desses territórios através dos planos municipais e territoriais. Ela concluiu afirmando como é fundamental que os municípios que compõem os Fóruns de Gestores, mobilizem uns aos outros porque juntos somos mais fortes. “É necessário que os municípios entendam e façam o mapeamento sobre os segmentos dos povos de comunidades tradicionais para garantia de políticas públicas. Porque é através da escuta que iremos construir junto aos gestores municipais ações de combate ao racismo nos municípios”, conclui.

Leonel Neto - Representante do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, cumprimentou a Secretária Fabya Reis, Ailton Ferreira, Sarana Britto e a Lucy Góes, companheira de longas datas. “É uma satisfação secretária participar de um encontro tão rico”, afirmou. Ele também cumprimentou ao encontro pelo sucesso e parabenizou aos responsáveis pela mobilização por entender que garantir um evento como esse não era uma tarefa fácil.

Ele pontuou que a Organização das Nações Unidas tem um grande mandato de Promoção da Igualdade e dentro da ONU existem estruturas voltadas para temáticas mais específicas, tal como a UNESCO, UNICEF e a ONU Mulheres. “O PNUD é uma estrutura que faz um trabalho rico pelo Governo Federal na Promoção da Igualdade. Também estamos presentes na Bahia, desde 2005, assumindo projetos com diversas secretarias. E temos interesse em construir projetos junto com a SEPROMI que tenha capacidade na consolidação de políticas públicas”, afirmou.

Por fim, ela pontuou a importância da interiorização das Políticas Públicas no Estado da Bahia: “é o interior chegando à capital, não o contrário”. Sensibilizando para que através do Governo do Estado as vozes dos interiores sejam valorizadas e ouvidas. E ela concluiu pontuando que se sente orgulhoso por encontrar grandes amigos presentes no encontro, dentre eles Lucy Góes que veio de uma experiência de Brasília. “O PNUD está disponível para pensar em grandes ações e esse trabalho já é vitorioso por toda mobilização garantida aqui. A SEPROMI

é um vetor muito mais amplo de participação social por garantir voz e representação pensando ações para garantia de políticas públicas. Nos colocamos à disposição, para que a gente possa entender que esse trabalho é coletivo por toda experiência acumulada em todos esses anos. Também estou no lugar de escutar para que através dos municípios percebam como o PNUD pode contribuir”, conclui.

4. INTERVENÇÕES DO PODER PÚBLICO

Luis Ribeiro - Representante da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) iniciou sua fala saudando o espaço e agradecendo pela participação. “Gostaria de saudar a nossa reunião e que de alguma forma a nossa entidade e cidade foi lembrada porque nunca recebeu um convite desses. Existe uma deficiência dos municípios pequenos e às vezes somos cobrados por essas questões de desigualdades, e como não temos uma representação nesse aspecto os municípios acabam ficando desassistidos”, pontuou.

Ele refletiu como o fato do seu município ser pequeno, algumas demandas relativas às desigualdades sociais acabam não sendo devidamente executadas até mesmo por quem deveria representar e assinar a caneta sobre as políticas, entretanto, colocou a reflexão de que essa tarefa qualquer pessoa no presente poderia ocupar e ao chegarmos nesse lugar é fundamental não se omitir sobre qualquer menção de desigualdade social.

“A intenção nossa é que as desigualdades sumam e que a gente consiga olhar uns aos outros como igual. E assim entender que a Secretária Fabya Reis e Samira que foi quem me convidou, assim como Leonel precisamos olhar uns aos outros como semelhantes. Esse fórum é muito bom e é importante termos mais espaços como esse”. Por fim, ele sinalizou que apesar de existir municípios pequenos que isso não seja impedimento para construir ações como essas. Também afirmou que ficou feliz porque o seu município de São Felipe tem um comércio pequeno, mas que ainda assim deve-se valorizar as manifestações culturais como samba de roda, capoeira e o samba de enxada que é muito bonito e específico no município.

A representante do CODETER - Eleneide Cardoso, iniciou a fala agradecendo o convite sobre o SEPRMI Itinerante enquanto uma grande experiência e agradeceu a Secretária por se fazer presente no evento. Ela pontuou que “quando fizer essas reuniões nos territórios, convide os coordenadores territoriais para se fazerem presentes porque através deles teremos mais informações sobre os territórios”.

Ela pontuou que a Coordenação Estadual foi criada para desenvolver o papel político de desenvolvimento e reafirmou que as Secretarias convidem os coordenadores em seus

territórios para fortalecer a participação de mais pessoas em ações como essas. Um outro aspecto é entender que existem 27 coordenadores divididos nos territórios e alguns estavam presentes no Encontro porque para essa representação é fundamental pensar planos de desenvolvimento que levem em consideração as questões racial, das mulheres, agricultura e economia solidária e cada território tem Câmaras temáticas em cada território.

“Estamos aproveitando o espaço para pedir apoio e nos colocamos como apoio para a Secretária porque de fato somos parceiros e estamos aqui para contribuir com as secretarias. A coordenação surgiu com intuito de fazer parte de ações como essas pensando nos princípios de igualdade e participação”. Por fim, concluiu convidando as Câmaras de Vereadores presentes para somarem forças para estarem desenvolvendo ações conjuntas e que através das câmaras temáticas os debates sociais possam ser contemplados.

Marco Dantas - Representante do SEBRAE afirmou que ainda não tem parceria com a SEPRMI, mas se coloca à disposição para pensar ações conjuntas. “Eu sou do Sebrae Bahia, Unidade de ambientes de negócios e estou na coordenação das unidades territoriais do Estado. Dentro do desenvolvimento territorial, o SEBRAE atua através da Rede que capacita de forma contínua para que possam atuar nos seus municípios, regiões e territórios”. Ele pontuou que o SEBRAE atua em dez planos territoriais, tendo foco no desenvolvimento econômico das Micro e Pequenas empresas.

O Major Thiago Garcez da Superintendência de Prevenção à Violência - SSP/SPREV, fez uma saudação em nome da Superintendente Major Denice para a Secretária Fabya Reis, anfitriã deste “evento formidável”, conforme ele pontua. Através dela, ele saudou a todas as autoridades, irmãos de axé e sociedade civil. “Para gente aqui na SPREV, a gente não pode falar de segurança pública sem falar de polícia e sem falar de história. A nossa polícia por muitos anos perseguiu o povo negro e as religiões de matriz africana, mas essa realidade tem mudado e em 2011 foi criada a SPREV que pauta essa política pública de direitos humanos e valorização profissional. Em 2019, cria o Centro de Referência Etnico Racial com esse viés de buscar interlocução para o enfrentamento ao racismo e combate à intolerância religiosa, por isso firmamos parceria com a SEPRMI”, pontua.

Por fim, ele apresentou as ações realizadas no Território do Recôncavo, destacando as cidades de Santo Antônio de Jesus com articulação de Organizações governamentais e não governamentais com protagonismo da Ordem dos Advogados da Bahia, também salientou que em Cachoeira fez parte de uma ação de combate à intolerância religiosa e em Santo Amaro, a Superintendência somou forças na implantação da Patrulha Maria da Penha para o enfrentamento à violência contra a mulher.

As contribuições acadêmicas para as políticas de promoção da igualdade racial no território foram destacadas pelo reitor da Universidade Federal do Recôncavo Baiano, (UFRB), Fábio Josué Santos. “A inclusão social e racial é a marca da UFRB, universidade que acolhe segmentos historicamente excluídos das universidades. Contribuímos na formação de quadros técnicos nas mais diversas áreas. Dentre os nossos cursos, por exemplo, temos mestrado em Saúde da População Negra e Indígena, mestrado em História Africana e Indígena, assim como o mestrado em Educação no Campo. Isso possibilita aos povos e comunidades tradicionais a oportunidade de acessar a universidade numa profícua relação com comunidades”, afirmou.

Ele também destacou que a UFRB por ser a primeira universidade do Brasil a criar uma Pró Reitoria de Políticas de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis (PROPAAE), tem se multiplicado nos municípios do Recôncavo visando a permanência estudantil. E concluiu afirmando que “a inclusão social e racial é um grande marco da universidade que é a universidade mais negra do país”.

O Pró Reitor da Pró Reitoria de Políticas de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis (PROPAAE) da UFRB, Carlos Albertos Santos de Paula destacou sobre o importante marco temporal sobre a luta do povo negro, quando o Estado brasileiro nos anos 80 questionou “o que querem os negros?” E ele mesmo respondeu: saúde, educação, dignidade e trabalho.

“Enquanto Universidade Federal do Recôncavo temos a capacidade de contribuir na formação de uma juventude negra pensando isso como parâmetro no desenvolvimento essencial que passa pela interlocução de todos aqui. Pensando além das ações afirmativas, porque essa juventude pós universidade se volta a contribuir para as suas comunidades e isso responde a pergunta “O que queremos”. Precisamos discutir ainda mais sobre o ingressar, permanecer e retorno às suas comunidades”, conclui.

Por fim, representando o Poder Público Sheila Araújo da Secretaria de Planejamento - SEPLAN pontuou que faz parte da Diretoria de Planejamento Territorial, uma de suas atribuições é apoiar os Colegiados Territoriais de Desenvolvimento Sustentável – CODETER’s.

“A SEPLAN tem agentes de desenvolvimento territorial e hoje tem vinte ADTS que são agentes que apoiam os colegiados territoriais. Quero convidar os Gestores Municipais para conhecer os CODETER’s e se somarem aos fóruns de discussão. No recôncavo existem duas câmaras, as de matriz africana e comunidades religiosas. Nas câmaras temáticas ou setoriais, na maioria deles não exige obrigatoriedade de ser membro porque ali será um fórum de discussões dessas políticas públicas”. pontuou. Aproveitou para parabenizar o evento que foi um grande aprendizado e a SEPLAN está à disposição.

5. INTERVENÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Fernanda Fonseca de Cruz das Almas - “É de uma grande satisfação fazer parte dos Gestores, Cruz das Almas está atenta a todas as demandas e chamamentos da SEPRMI. Estamos à disposição e agradecemos por essa tarde prazerosa”.

Rosana Vieira - “Sejam todos e todas bem vindos ao nosso território e nos sentimos agraciados pela presença de vocês. Me senti contemplada com a fala da nossa Coordenadora Leninha, mas reafirmo a importância de termos sido o primeiro território a ter uma Câmara técnica de povos e comunidades quilombolas e tradicionais. Sobre a fala de São Filipe, nos colocamos à disposição para estarmos juntos nas próximas ações e agradecemos por termos sido os primeiros entendendo toda a história da nossa ancestralidade. Por isso estamos disponíveis para construção de redes de combate ao racismo em prol de mais políticas públicas”.

Ana Rita - Foi muito bom participar e agradeço a todos pela contribuição. Gostaria de fazer um comentário que aqui em Marcionílio Souza, nós não temos nada enquanto órgão de igualdade racial. Por isso, peço ajuda de vocês de como organizar os primeiros passos. Aqui é tudo muito novo, a gestão é nova”.

Nailton dos Santos - “Saúdo e agradeço a SEPRMI por ter fortalecido as ações junto ao terreiro Ilê Axé Icimimó. Estamos enfrentando várias dificuldades com intolerâncias religiosas, ainda somos muito procurados por conta dessas demandas. Fiquei feliz de conhecer toda a comitiva mobilizada por nossos terreiros”.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS - SECRETÁRIA FABYA REIS

“É uma tarde muito produtiva de trocas, aprendizados. Penso que os pontos aqui elencados serão caminho para que tenhamos um Plano Territorial que será coordenado por Lucy Góes, através das reuniões territoriais. Respondendo à Ana Rita, as reuniões serão importantes para pensar caminhos para construção dos Conselhos e demais acompanhamentos das políticas públicas.”, pontua.

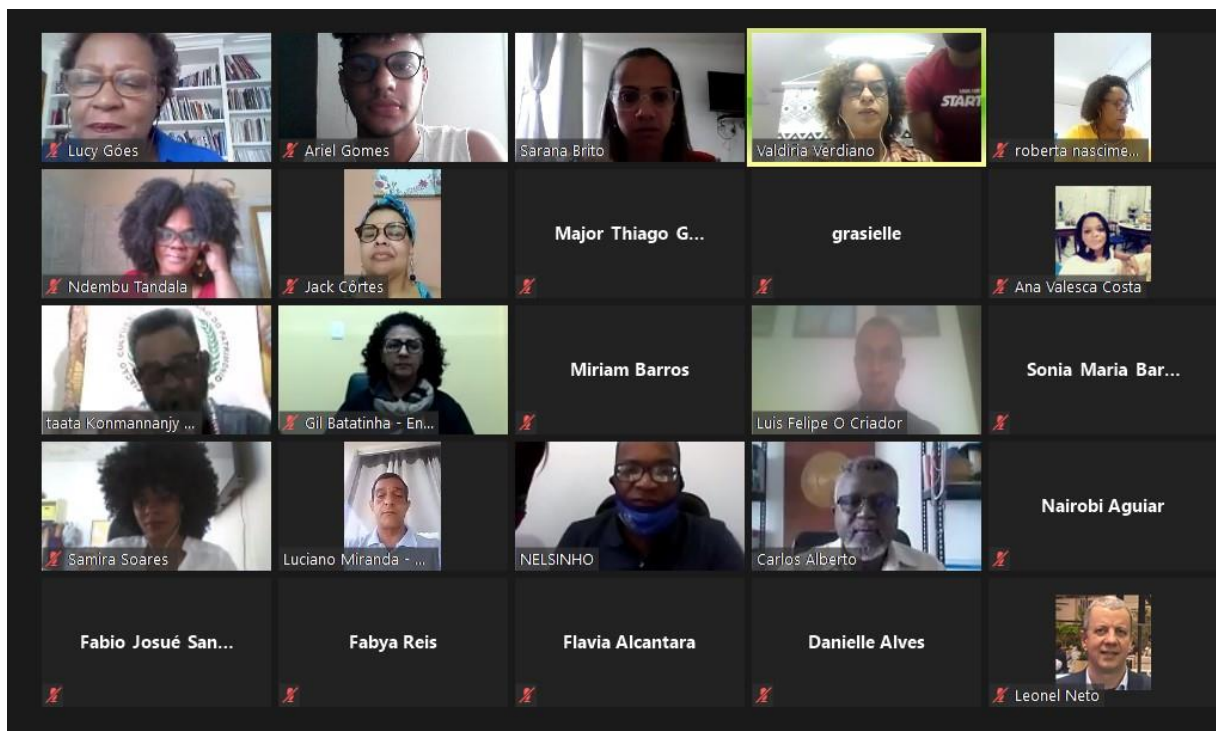
Ela também comentou sobre a importância das falas sobre esse nosso primeiro projeto e que a intenção é “dialogar com todos os Agentes Territoriais pensando como agregar essa experiência para caminharmos com boas práticas para garantia das políticas. Queremos a partir dessas experiências caminharmos juntos em prol do combate ao racismo nos territórios. Estou muito feliz pela transparência dos nossos debates e franqueza das contribuições, sobretudo pela disposição de todos aqui presentes. Tem muita estrada ainda para caminhar e agradeço pelo entusiasmo”, conclui.

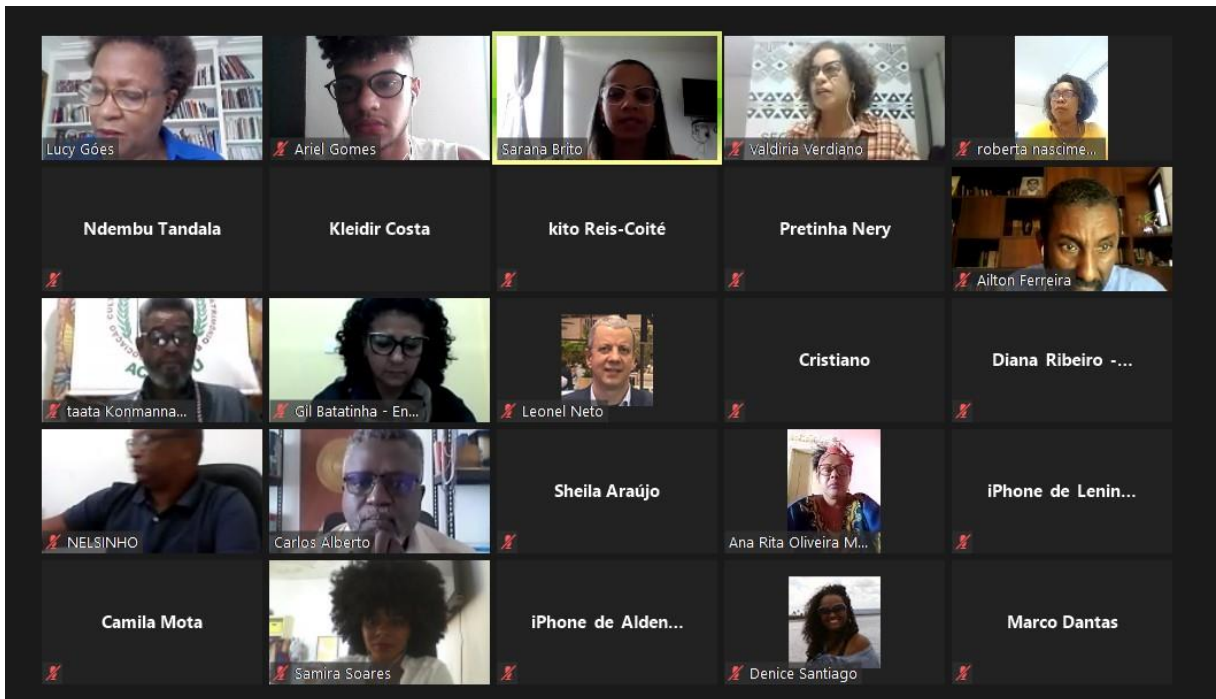
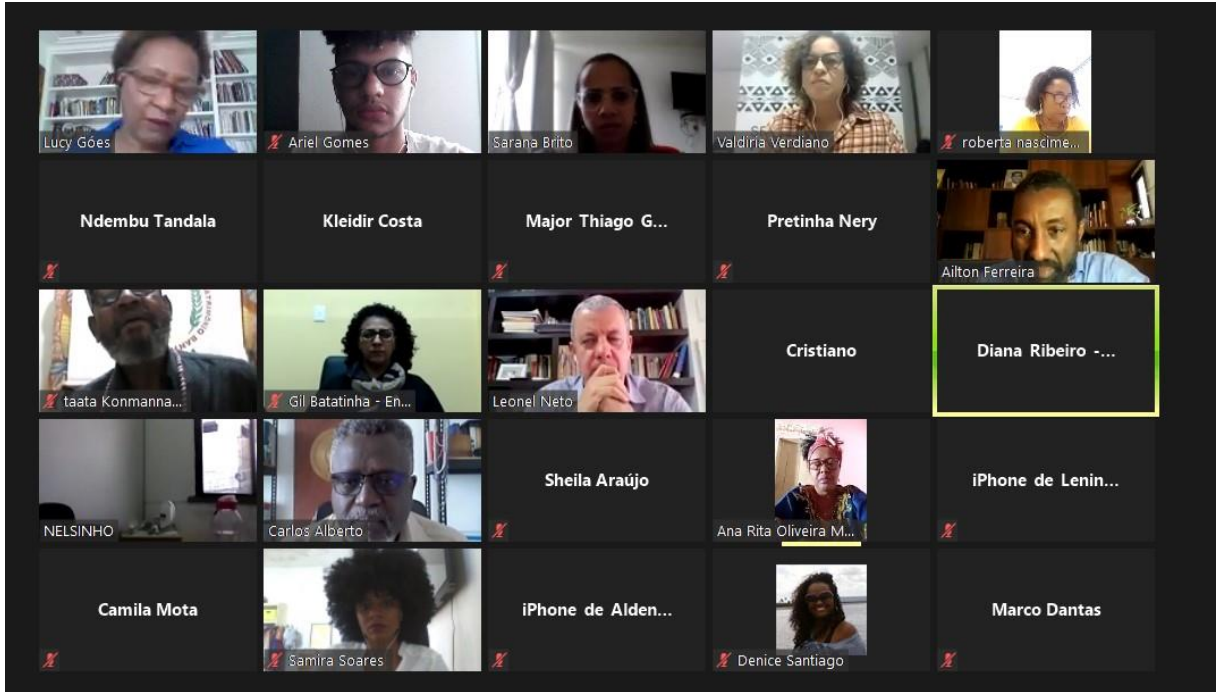
7. ENCERRAMENTO

Vídeo Vozes Negras Mudam o mundo: “É tempo de ter consciência. É tempo de ter voz. E de fazer sua voz ecoar. Porque a voz do negro é potência. A cultura negra é riqueza. O movimento negro é a certeza de um futuro melhor. Solte a sua voz. Porque vozes negras mudam o mundo. E você não está sozinho. Juntos vamos vencer a luta pela vida, pelo respeito, pela liberdade que é nossa por direito”, realização da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial.

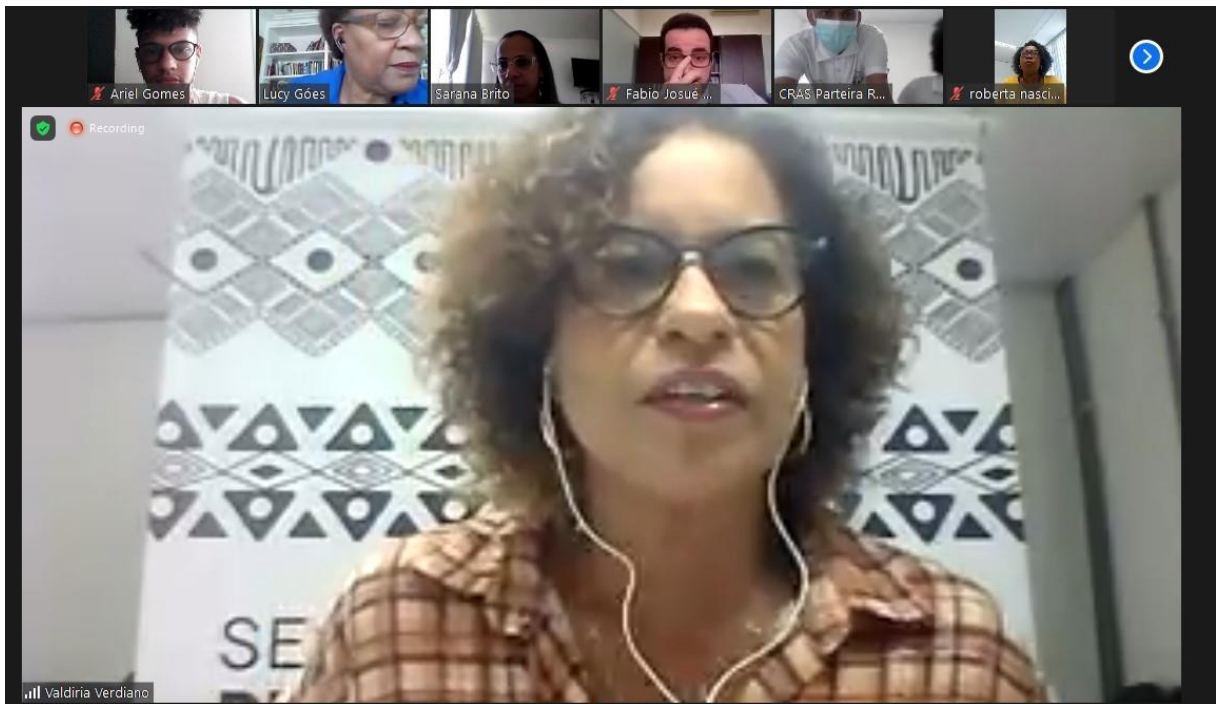
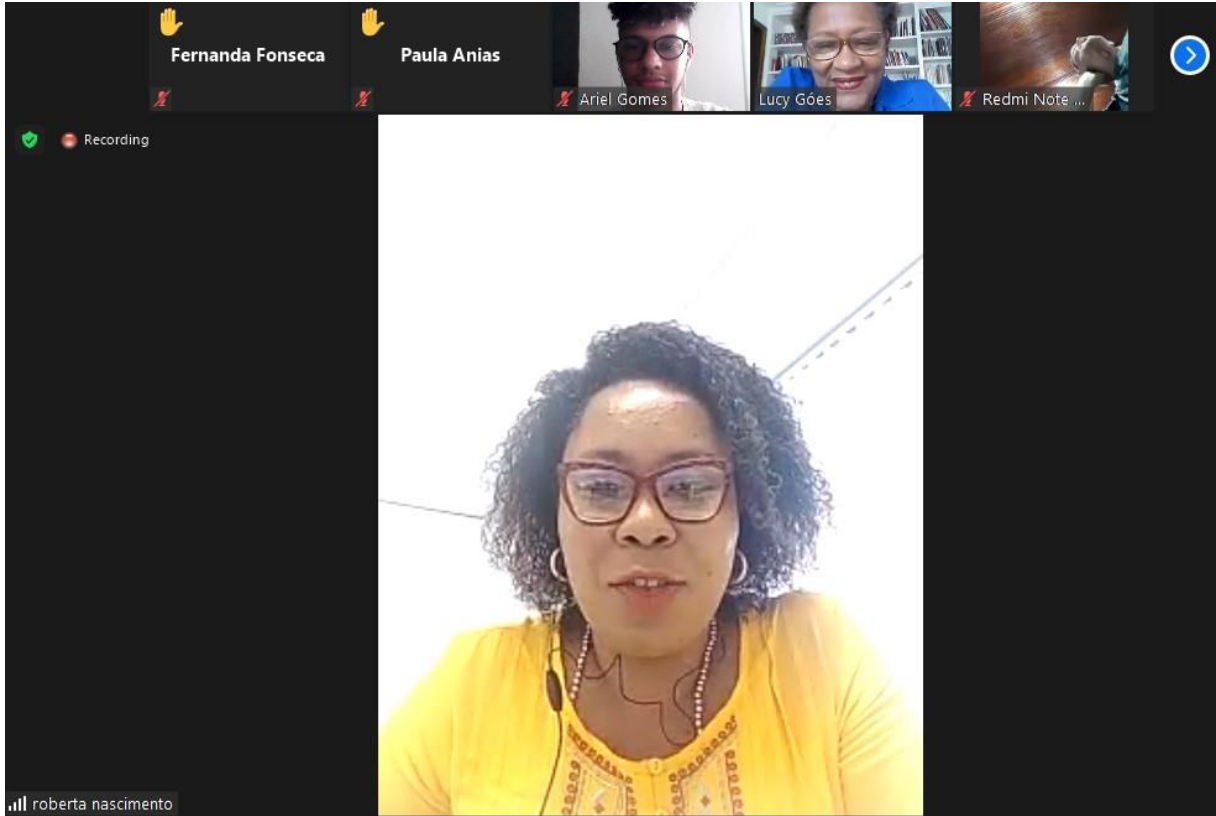
8. ANEXO

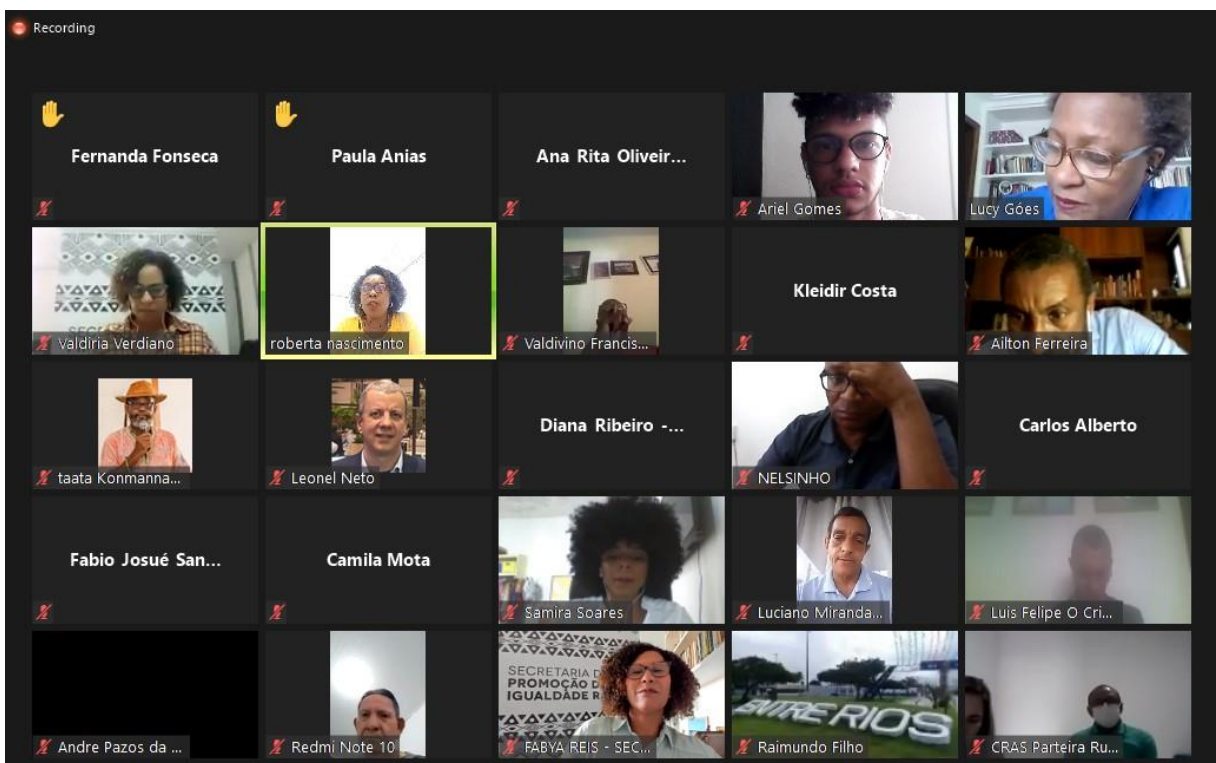
FOTOS

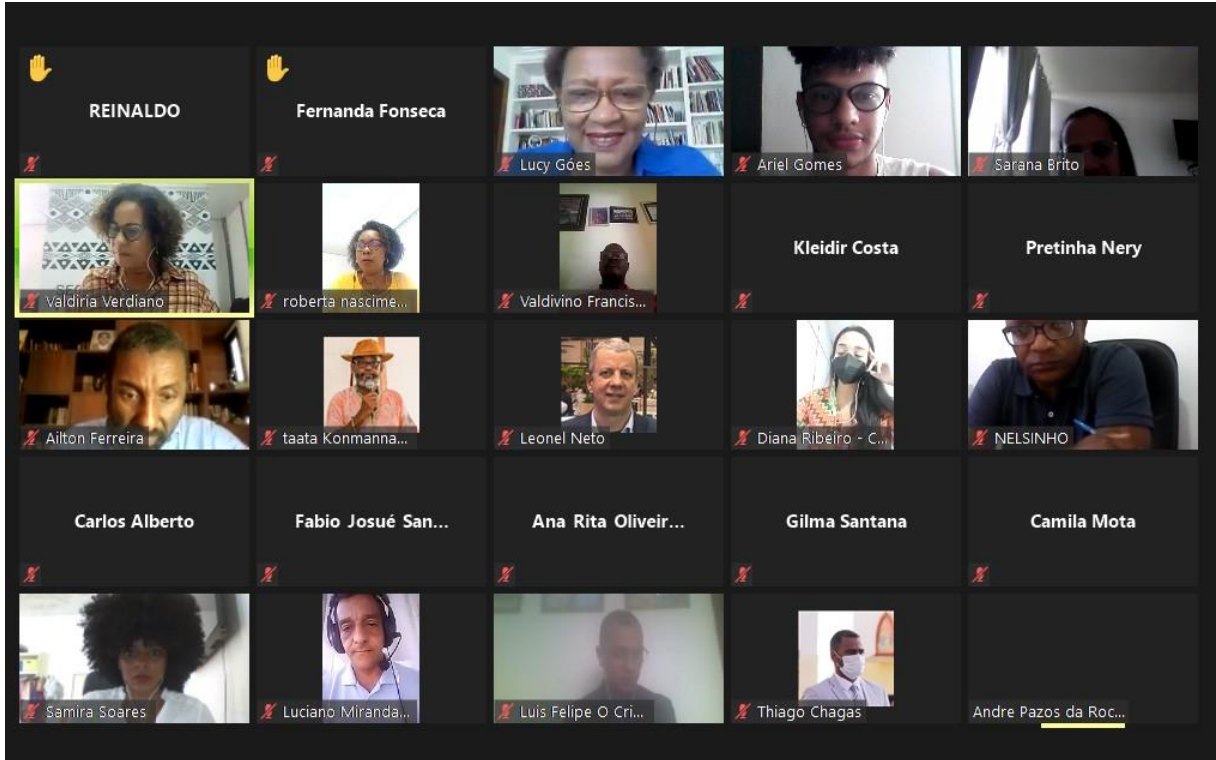












A screenshot of a Zoom meeting grid showing 25 participants. The grid is organized into five rows and five columns. Each tile contains a video feed of a participant, their name, and a red microphone icon indicating they are muted. The participants are:

- Row 1: REINALDO, Fernanda Fonseca, Lucy Góes, Ariel Gomes, Sarana Brito
- Row 2: Valdiria Verdiano, roberta nascimé..., Valdivino Francis..., Kleidir Costa, Pretinha Nery
- Row 3: Ailton Ferreira, taata Konmanna..., Leonel Neto, Diana Ribeiro - C..., NELSINHO
- Row 4: Carlos Alberto, Fabio Josué San..., Ana Rita Oliveir..., Gilma Santana, Camila Mota
- Row 5: Samira Soares, Luciano Miranda..., Luis Felipe O Cri..., Thiago Chagas, Andre Pazos da Roc...